

DIÁRIO NOTÍCIAS MADEIRA

06.01.2003

DESPORTO

MACHICO, 2 SINTRENSE, 1



Machico conseguiu um triunfo importante frente ao líder

Um golo a abrir e outro a fechar, foi o garante do triunfo de Machico, de nada valendo o golo de honra do Sintrense já "depois da hora", num jogo com duas partes distintas, dentro e fora de campo.

Começou melhor a equipa madeirense, que inaugurou o marcador numa jogada de insistência, onde chegou-se a pedir "penalti", mas na sequência do mesmo, num remate "seco" à entrada da área, acabou por dar em golo. Pouco depois, Real atirou à barra, vincando a predisposição da equipa da zona Leste, em querer ganhar. A equipa continental, que já tinha ensaiado alguns lances junto da baliza adversária, apenas à meia hora esteve à beira de empatar, mas o guardião Marco negou o golo.

Após o reatamento, já com chuviscos, Machico, a jogar com menos um jogador a partir dos 5 minutos, recuou, apostando em defender a magra vantagem, face à maior pressão da equipa de Sintra. Já na ponta final, um contra-ataque conduzido por Manoel, quase "sentenciou" o jogo, com a obtenção do que acabou por ser o golo da vitória. Isto porque, no "forcing" final, os visitantes ainda reduziram a diferença e estiveram perto de chegar ao empate, **ficando mesmo por assinalar uma penalidade sobre os 9 minutos de descontos dados**. Contudo, já antes o mesmo havia acontecido na área forasteira, espelhando assim o fraco trabalho da equipa de arbitragem.

OPINIÕES

José Moniz (técnico de Machico) - «Estivemos primorosos, perante um adversário difícil. O árbitro espoliou-nos um "penalti"».

José João (treinador do Sintrense) - «O Sintrense, mesmo não jogando muito bem, podia ter empatado na parte final do jogo. O árbitro também fez vista grossa a duas penalidades».

[Orlando Drumond](#)